

Semáforos inteligentes do Google. Saiba qual cidade de SP adotou o programa

Iniciativa busca reduzir emissões de CO2; tecnologia usa aprendizado de máquina e tendências de tráfego em tempo real do Google Maps

Por: Redação Mobilidade Estadão



Outras duas cidades brasileiras já aderiram aos semáforos inteligente do Google.

Foto: Gabriela Gonçalves/Prefeitura de São Caetano do Sul

O Google tem uma iniciativa chamada Green Light, que usa Inteligência Artificial (IA), com informações do Google Maps, para otimizar os semáforos da cidade. Conforme a empresa, a implementação da tecnologia, que é gratuita, ajuda reduzir em até 30% as emissões de CO₂ no trânsito. No Estado de São Paulo, uma cidade aderiu ao sistema em 108 cruzamentos da cidade, que são as regiões com maior quantidade de emissões.

De acordo com a prefeitura de São Caetano do Sul, o município foi escolhido pela empresa para a parceria. Dessa forma, o sistema de controle de tráfego da cidade servirá de base para a implementação do projeto.

Com o Green Light operando, a tendência é que os veículos fiquem menos tempo parado, o que reduz as freadas e acelerações. Esse sistema integra a movimentação identificada pelo Google Maps, reduzindo o trânsito nos cruzamentos.

Para implementar o sistema, basta integrar as tecnologias, sem necessidade de instalar novos semáforos, por exemplo.

Semáforos inteligentes pelo mundo

No Brasil, o Green Light já opera no Rio de Janeiro e Campinas. Porém, ao redor do mundo, os semáforos inteligentes estão em Abu Dhabi (Emirados Árabes), Calcutá (Índia), Manchester (Inglaterra), Santiago (Chile), Seattle (Estados Unidos), Boston (Estados Unidos) e Vilnius (Lituânia).

Neste ano, o Google pretende expandir ainda mais a operação dos semáforos inteligentes. “O objetivo é evitar essas interrupções tão típicas dos congestionamentos, assim as cidades poderão otimizar o tráfego e reduzir as emissões de CO₂ dos veículos”, diz Matheus Vervloet, gerente de produto no Google Research e do projeto GreenLight.

Como funcionam o Green Light?

Para funcionar, o software do Google utiliza as informações de décadas do Google Maps. Dessa forma, a tecnologia entende como as cidades funcionam. A partir disso, o modelo de IA mede as tendências de tráfego nos cruzamentos, o que permite entender os padrões de partida e parada, tempos médios de espera e como os semáforos devem mudar ao longo do dia.

Usando IA, o Google identifica possíveis ajustes no tempo dos semáforos. Aliás, os engenheiros de trânsito da cidade revisam as recomendações, as aprovam e podem implementá-las em apenas 5 minutos.

Em algumas semanas, já é possível analisar os impactos da implementação da tecnologia com as informações fornecidas pela empresa.

<https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-para-que/semaforos-inteligentes-do-google-saiba-qual-cidade-de-sp-adoptou-o-programa/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão - Mobilidade

Seção: Cidades